

ATA Nº. 12/2017
REUNIÃO ORDINÁRIA

ABERTURA: Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezessete, reuniram-se na Câmara Municipal, Rua Bento Gonçalves, 116, centro, Piratini/RS, sob a Presidência do senhor Altino Aléxis Reyes de Matos, Vice-Presidente Manoel Osório Teixeira Rodrigues, 1º Secretário Jimmy Carter Porto Gonçalves e 2º Secretário vereador Mauro Euclides Lima de Castro e demais vereadores: Carlos Alberto Gomes Caetano, José Auri Soares, Lourenço Silva de Souza, Marcial Lucas Guastucci e Sérgio Moacir Rodrigues de Castro, agradeceu a presença de todos e determinou o registro da Ata de número Nº. 11/2017 que foi lida e aprovada.

EXPEDIENTE: Foi registrado o seguinte Projeto: **Projeto de Lei do Legislativo: Nº.03/2017– DÁ DENOMINAÇÃO À LOGRADOURO PÚBLICO**, de autoria conjunta dos vereadores Jimmy Carter, Marcial Guastucci e Mauro Castro. A seguir foram registradas as seguintes correspondências: 1 Of. da Brigada Militar, Nº 008/c-3/2017; 01 Convite do Fórum de Agricultura Familiar da Região Sul do RS; 01 Convite da Comunidade Nossa Senhora de Lourdes do Assentamento Conquista da Liberdade; 01 Comunicado do Ministério da Educação, Nº CM015450/2017 e 01 Comunicado do Ministério da Educação, Nº CM008433/2017. O vereador Marcial Guastucci disse que ele, o vereador Jimmy e o vereador Mauro conversaram com as assessoras ou servidoras ou funcionárias da Secretaria da Educação, que vieram representando a secretária para esclarecer alguns pontos, que foi a Professora Angela e a Professora Cláudia, disse que chegaram até num consenso no meio que se retirasse algumas coisas, tem uns que acha que não tem como justificar nunca e elas chegaram a concordar, que fizessem uma emenda, que votariam favorável à maioria das contratações, só que a secretária depois que conversou com o partido, elas perguntaram se fazendo isso ou não de fazer uma emenda e votar aqueles que acham que está correto, que tem uma justificativa para contratar, plausível e oportuna, que é pela temporariedade, que votariam favorável, a secretária disse para elas que não, que ia botar sim e submeter à votação em plenária de cada um dos vereadores. Disse que o trabalho que faz aqui nessa casa e que fez durante os 4 anos, que é de fiscalização, um trabalho que fez sempre, cada item que tem alguma coisa que acha que é controversa, ou que fere o princípio da legalidade, da publicidade, da moralidade, da eficiência e da oportunidade, que fere um desses princípios da administração pública, procura aprofundar os estudos e isso é o trabalho da oposição e isso ajuda muito o executivo, disse que o nosso ex Prefeito, que foi oito anos Prefeito, o Vilso, ele foi duas vezes inelegível nos quatro anos que não era vereador, disse que foi o

que fez maior oposição para ele e duvida que o tribunal de contas vá tornar inelegível nesses quatro anos, porque toda vez que faz uma fiscalização e que chega aqui e aponta que está errado, podem até o achar arrogante e prepotente, mas é verdade, disse que tem conhecimento para fazer o que está dizendo, toda vez que aponta uma irregularidade e chega nos ouvidos do Prefeito, não tem um secretário que quer resolver por uma questão política ou pessoal, ele vai mudar e não será apontado pelo Tribunal de Contas porque aqui teve um trabalho eficiente de um vereador que apontou o que estava errado e que evitou o erro, os erros que tiveram na administração anterior quando não era vereador, se tivesse um vereador, e disse que não está desfazendo de nenhum vereador e nenhum vereador é obrigado a ter conhecimento jurídico e disse que, graças a Deus tem, na função de legislador, que tivesse apontado uns erros simplistas que ele foi condenado, talvez ele não tivesse sido condenado, talvez depois ele não tivesse voltado pela condenação dele, porque ele errou e aí não tem o que fazer, não tem como voltar atrás, então esse projeto aqui, esse convênio aqui, elas disseram que falou num convênio que veio aqui para passar professores para Escola Sepé Tiarajú, José Abílio Vaz e José Severino da Silveira. Esses professores, porque os seus alunos moram longe das escolas e tem que ter agora. Disse que acha de fundamental importância, só que como disse, nada pode ser feito sem convênio, o ano passado foi feito errado, passou por essa casa, chegaram e começaram a fazer isso aqui, esse ano agora, dizem que está sendo feito com convênio, traz algum documento, mostra que vai ser feito, disse que confia que o Prefeito não vai lhe mentir, que confia que a secretária não vai mentir, porque confia nas pessoas até que provem o contrário, mas não tem nada, pediu, se puder na próxima, podem aprovar e disse que entende da temporariedade desse aqui, principalmente da Sepé Tiarajú, disse que vai muito, quase todos os meses, que tem amigos ali e acha eu não tem mais criança a não ser esses, não tem porque ter um professor permanente mesmo que tenha um convênio, disse que entende a situação; as outras escolas, talvez seja um pouco diferente, por exemplo, ali a José Severino mesmo é um assentamento bem grande, são dois assentamentos juntos, talvez tenha necessidade de ter um professor permanente, que se faça esse convênio e que perdure, mas tem que ser um professor permanente, então existe uma previsão, tem crianças pequenas, por anos isso, então já não poderia ser votado favorável, mas para votar mesmo que fosse temporário, que fosse por seis meses e visse como é que ia se comportar a escola e depois fizesse um levantamento dos moradores de lá e a previsão de quantos anos teria alunos nas séries iniciais lá, tinha que ter o convênio do Estado, mas não tem, é ilegal, então ele

particularmente já não votaria. Com relação à substituição da professora Lora Janke weegue, elas até explicaram, que realmente tinham que chamar em relação a ela, mas que precisavam na verdade não era disso, é que tem uma menina, mas deve ter vários que precisam de professor especial, toda vez que se tem, tem vários professores aqui presentes, saudou a professora Maria e os demais, que sabem que hoje, não se pode fazer diferença, a escola tem que agregar todos os seus alunos, excepcionais ou não e se tiver alunos excepcionais, o professor titular tem direito de 1ª a 4ª série, tem direito de ter um professor para ajudar, para atender a dar uma atenção especial para aquele aluno, para ele ter o mesmo desenvolvimento dos outros, inclusive disse que entrou na justiça contra o Governo do Estado na escola Ponche Verde, porque não estão cumprindo a lei e agora disseram que essa justificativa na verdade era para uma menina que está sendo matriculada agora, que o procurou, só que me foi colocado que isso veio sexta-feira e essa questão da Janke está há um mês aqui, então é improvisado, agora arrumaram um jeito de contratar alguém e isso é errado, não pode acontecer, então a Professora que é diretora da creche ali da escola, Eleonara Pedra, duas nomeações de 40 horas, até é plausível contratar professores porque um dia ela vai voltar para a rede pública, mas depois pensou, ela já ficou quatro anos, então ficou quatro anos de contratação irregular, só pode contratar seis e mais seis e depois não pode recontratar a mesma pessoa, então já fizeram uma irregularidade enorme e continua, tem que contratar, tem que chamar no caso dela, porque no momento que ela deixar de ser diretora da creche, ela vai ocupar uma vaga de professoras que vão se aposentar ou entrar em licença maternidade e vai ser encaixada de novo, não é por 40 horas a mais ou 40 horas a menos que ela vai ficar irregular e que ela vai ter um acúmulo de emprego, não é por isso, pelo menos quatro anos, quem é cargo de confiança espera que continue e ela já foi testada e foi bem. A professora dos anos finais de disciplina de Português de Escola fundamental Antenor Elias de Matos em substituição a possível aposentadoria da professora Berenice Cereta, com processo em análise, a professora Berenice não foi aposentada, já disse esses dias, ela não foi aposentada ainda e quem está analisando a aposentadoria dela é o Município de Piratini e no momento que ela for aposentada, ela não vai voltar a dar aula, tem que ter uma substituta definitiva, de carreira, concursada, a lei diz isso, não pode ser contratada, essa justificativa inclusive, as professoras entenderam que realmente, não tem o que justificar aqui e não pode ser feito e se ela não é aposentada? Não podemos votar num evento futuro e incerto, a aposentadoria dela é possível se atingir o tempo, se estiver como determina a lei, mas é incerto, tem que

mandar um projeto de lei para cá para contratar, que não pode contratar, tem que nomear uma professora no momento em que a professora estiver aposentada, não podemos votar num futuro, nada que esteja incerto aqui, nós somos fiscalizadores e nós temos que preservar pelo que podemos fazer, depois vem a Educação Física, tranquilo, tem a questão aqui da substituição de um professor de anos finais de Ensino fundamental, disciplina Inglês, Professor Gabriel Barcelos Nunes, permutado para a rede estadual de ensino, permutado, na verdade ele já está permutado, ele já está exercendo na rede de ensino e não passou por essa, já tem uma irregularidade ali que me dei de conta agora, está irregular o Governo do Estado, está irregular o Prefeito Municipal e disse que vai levar para o Tribunal de Contas e vou denunciar o governo do estado e vai denunciar a Prefeitura Municipal, porque essa é a sua função, está errado, tem que ser denunciado, primeiro tinha que passar por essa casa, o Professor Gabriel ou qualquer outro, que admira, que respeita, que considera, quer bem, que é uma pessoa maravilhosa, mas nessa disciplina Inglês, não fizeram nem sequer concurso, tem que fazer uma seleção para arrumar alguém para ocupar o lugar dele, e a lei é bem clara, tu só pode ceder para o Estado, ceder para a União, ceder para quem quer que seja naquelas disciplinas na área da educação ou não, os servidores que o Município tenham disponibilidade, ou seja, que não esteja precisando, que tenha diminuído a carga horária de inglês, que tenha diminuído o número de aulas, mas agora estão precisando, estão cedendo um e pedindo a contratação de outro, cedendo um e pedindo para contratar outro, isso não está correto, além de não estar correto, simplesmente porque se tiver necessidade não pode ceder. A pessoa que vai ocupar a substituição do professor Gabriel, não é professor de inglês, é de outra disciplina e essa disciplina que ele estará ocupando vai prejudicar aquela pessoa que fez o concurso ou não, mas que é profissional daquela área e que mora em Piratini e que tem uma expectativa de conseguir aquela vaga e ele aqui na câmara, aí as colegas professoras disseram que tem alunos sem aula porque os professores, a câmara de vereadores não aprovou, não tem problema nenhum em dar essa explicação, disse que acha muito mais fácil dar uma explicação que está fazendo dentro da legalidade do que ter que dar uma explicação que não tem aula, um dia porque tem que ir para a retra, outro dia porque tem que preparar para banda, outro dia porque o transporte quebrou, outro dia porque não pagou o transporte, outro dia porque a estrada não deu condições, outro dia porque a carga atacou, pode botar na conta dos vereadores, é que sei que deve ter alunos sem aula, estão se prejudicando por não ter aula, mas não pode aqui pegar um pacote e se sensibilizar e ser irresponsável e passar por cima de todos que estão aqui,

muitos que fizeram o concurso público, estudaram, disse que também estudou para se formar e se tivesse feito concurso público, teria o seu direito legítimo, disse que os concursados não devem obrigação para ele, nem para o vereador Mauro Castro, nem para qualquer vereador, muito menos para o Prefeito, pois pagaram uma taxa e não devem satisfação para ninguém, para político nenhum e não acha justo eles ficarem horas estudando, às vezes longe dos filhos, às vezes longe dos pais, tanto agora no período do concurso como em toda uma vida para chegar a ser professor, a pessoa vai estudar no mínimo quatorze, quinze anos e depois tem a pós graduação e outra vez tem o doutorado e depois tem que se aperfeiçoar, porque se não tiver títulos vai passar na prova e vai perder nos títulos para um que tem um conhecimento, às vezes bem menor que tu que comprovou na prova, e não pode, porque tem alguns alunos sem aula e é muito ruim ter aluno sem aula, mas não vai usar isso como justificativa e ser covarde de votar num projeto favorável a uma contratação que prejudica todo um grupo de pessoas e prejudica toda uma carreira funcional do município, prejudica as pessoas e ainda com pretexto de que é mais barato, chega no fim do ano e ficam dando e essas pessoas são demitidas e contratam dos outros anos e poupa dois ou três meses dali, eu não pode ter essa responsabilidade, a sua responsabilidade é com a legalidade, é com a moralidade, é com a eficiência, é com a oportunidade e é com a comunidade Piratiniense e quando a comunidade Piratiniense nesses caso, está sendo prejudicada inúmeras vezes, porque vai ter professores contratados temporários em lugares que tem que ser permanentes, vai prejudicar vocês que fizeram concurso público e que foram aprovados, toda a vida, disse ainda que um pai hoje pode ficar bravo com ele, porque foi atrasado o processo aqui na câmara, pode ficar bravo, mas vai ter dia e noite, hora e momento e qualquer lugar para dizer porque que não votou e aqui disse para as professoras hoje, que mais da metade aqui é voto favorável que é o caso das que estão substituindo a licença gestante, licença interesse, licença por tempo de serviço, voto favorável, tem que ser temporário, não pode ter acúmulo de emprego, mas tem uns aqui que não tem como justificar, então tem essa justificativa para dar para qualquer pai que esteja descontente com ele ou com qualquer vereador, os que votarem contrário a contratação emergencial da forma que veio, agora se ele votar assim, com todas as irregularidades que eles sabem tão bem ou melhor que ele não tem como olhar na cara deles, que não tem como chegar perto deles, que podem chegar em qualquer lugar, dizer o que quiserem dele, que é incompetente, que é irresponsável, que não tem conhecimento, que não tem condições de ser vereador e eu vai ter que abaixar a cabeça e ficar bem quietinho porque é isso que seria se estiver

votando aqui, por isso quer que fique claro, que registre em ata, palavra por palavra que quer deixar bem claro que não é contra a totalidade das contratações emergenciais, que é favorável a maioria, mas que é contra a vir todas num pacote só e querer obrigar que ele vote em eventos futuros incertos como a professora que está por se aposentar, que vote para contratar professor de inglês porque estão substituindo sem ter outro a altura, que vote para passar professores para o Município para atender a educação infantil sem um convênio com o Estado. Disse que não é irresponsável, que tem responsabilidade com seus atos e é responsável com os outros. Cada um tem os seus argumentos e tem direito de fazer a defesa e tem a liberdade de votar como bem entende e que o seu voto é contrário ao Projeto do Executivo N° 05/2017, por tudo que expôs. Agradeceu ao Presidente. O vereador Sérgio Castro cumprimentou ao Presidente e a todos e externou sua contrariedade ao vereador Marcial, em alguns itens, principalmente em relação ao concurso público, disse que se não tivessem feito concurso público, talvez por parte da justiça os fariam, mas não, primaram fazer o concurso público, estão primando dentro do princípio da legalidade, princípio de economicidade, para que sejam feitas as coisas certas, porque não adianta o Município amanhã ou depois com todo o sacrifício que está tendo, disse que é brutal o sacrifício que está sendo feito pela Secretaria da Fazenda, que é brutal, o índice como está e a condição financeira do Município, que é brutal a condição para tocar todo o sistema como é, um Município do tamanho que é, ao qual disse que ficou muito contente hoje de ouvir do Dr. Marcial, ouvir de todos os vereadores um pacto por Piratini, porque sem dúvida precisa-se de um pacto, dar uma trégua e todos se unirem para as questões que interessam mais, que não é mesquinha, nem politicagem e sim fazer a união para que as coisas possam acontecer, disse que ficou contente mesmo, disse ao presidente que por isso, mais uma vez diz que tem casos que foram citados, que é totalmente favorável às permutas do Município e que não conhece nenhum ônus para as permutas nem para o Município nem para o Estado e sim ajudar na vida dos cidadãos de Piratini, que se permutou é para facilitar, tipo gente que tem um concurso público em Canguçu e que está dando aula no Cancelão, gente que está lotado em outro Município, tem sua casa lá e pediu para fazer permuta, que é o princípio também da economicidade e também o princípio do coração, de ajudar as pessoas. Foi citado o caso do Professor Gabriel, que tem essas questões dos novos professores, isso caiu no colo dos Municípios e cada vez cai mais coisa no colo do Município, como as series iniciais e o Município está permutando para essas três escolas, já está sendo preparado a permuta para que essas escolas cedam uma sala de

aula para economia do Município, então essas séries iniciais serão através disso, disse que tem certeza que não é vender ilusão, são os concursados que estão na fila, que irão ser chamados, amanhã ou depois estão ali dentro da sala de aula, se aposentou a professora que foi falado, vai assumir quem está no lugar da professora, hoje contratada e o que acontece com o Município é que pega e simplesmente dentro dos seis meses contrata e a professora pode se aposentar daqui há pouco, aí o Município vai estar não usando o princípio da economicidade, o Município vai estar em vez de enxugar e ajustar a máquina, vai estar inchando e isso acha que nenhum vereador quer para o nosso Município, amanhã ou depois, ainda que estejam em condições difíceis financeiras, que fique-se a mercê de um caos total, por isso, é um contrato emergencial que no futuro vai trazer essas pessoas de dentro do concurso público, independente de alguma coisa, que não seja de agrado de alguns vereadores, mas é por forma de desespero econômico do Município de Piratini e vendo que o concurso foi feito para chamar, estão precisando sim de professores qualificados e os que estão na fila vão ser chamados e num futuro próximo efetivados, o secretário da Agricultura está num desespero, não tem tratorista para chamar, não tem índice, estamos só com dois pedreiros no Município e não tem índice para chamar, precisava de dez, quinze pedreiros para efetivar um serviço melhor. O vereador Jimmy Carter falou que sempre que se disponibilizou a fazer alguma coisa na sua vida, graças a Deus até o dia de hoje, conseguiu manter uma linha, que sempre se colocou com todo o interesse, responsabilidade, doação e principalmente sempre elevo para não fazer as coisas erradas, a cautela, todos sabem que é leigo na questão de leis, por isso se assessorou com a advogada Mayane, tem o advogado colega, Macega e sempre procurou estudar mais essas questões e em cima disso aí, não tem como votar a favor, logicamente, oitenta, noventa por cento ali, como diz o Dr Marcial está até correto, mas tem algo ali errado, não tem como votar a favor, porque vai contra um preceito meu, preceito da legalidade, até o coloca Serginho colocou a questão da economicidade, sabe que existe a questão da economicidade e tem que se levar em conta isso, mas isso aí não foi levado em conta no passado, por isso está essa situação, esse desespero econômico que o vereador colocou há pouco, isso tem um nome, incompetência administrativa, incompetência de gestão, só chegou assim porque foi feito errado, tem que seguir pelo lado de preceito de legalidade, tem coisa errada e não pode aprovar, tem três coisas que estão erradas, não tem como ir contra os preceitos que segue na sua vida, disse que entrou na política para tentar contribuir, não é uma profissão, é para tentar contribuir com a sociedade que confiou nele, em cima disso,

vota contra esse projeto. O vereador Marcial voltou a falar, disse que o vereador Sérgio, no começo, fique bem claro, ele corrigiu no final, ele colocou no começo da fala dele que a administração anterior fez o concurso público, poderia não ter feito e agora estar listando só contratados, não iria ter quem chamar, depois no final ele disse se não tivesse feito o concurso público estaria o Promotor, alguém ou o Ministério Público pressionando. A lei determina que sempre tenha o concurso público, não foi o querer da administração anterior, é que em várias auditorias do Tribunal de contas foi apontado a inexistência de concursados exatamente para chamar e para substituir os que se aposentam e a necessidade que precisa e até mesmo contrato emergencial e se não tivesse sido feito no último ano do Prefeito Vilso, isso foi apontado, porque o Tribunal aponta e o Prefeito, o gestor tem o direito de corrigir, se ele não tivesse corrigido, seria uma irregularidade que o tornaria inelegível também por isso, então não foi um querer, não foi um favor que foi feito, foi uma obrigação que foi apontada pela lei e aí o senhor Sérgio repetiu que poderia o Ministério Público ou qualquer outro, para deixar claras as coisas e quando falou da economicidade das escolas dos assentamentos, que é totalmente favorável que seja feito o convênio, mas um convênio, o que não dá para permitir é que sabendo que qualquer coisa, que para passar essa água, que se estiver fechada aqui, lá da escola do estado para o Ponche Verde, se tiver que dar um fardo de água mineral para a Ponche Verde, ou ceder ou emprestar, não está só no seu querer, no querer da secretária, do Prefeito nem do Governador, tem que passar pela câmara de vereadores, tem que ter legalidade, tem que ter clareza, tem que ficar registrado para que se cobre as coisas, aí muito bem estão cedendo uma sala de aula de três escolas para um professor daqui, e aí cai um temporal, destelha toda a sala de aula que é da Ponche Verde, perguntou ao vereador Sérgio, quem é o responsável para botar a sala em andamento, o Estado ou o Município? Vereador Sérgio disse que com certeza é o Estado e o vereador Marcial disse que como se o Município é que está usando, se se estragou com o Município. O vereador Sérgio disse que isto é uma permuta, cedência, o vereador Marcial disse que isso que queria que ele dissesse, é uma permuta, uma cedência, no papel que daí vai dizer quem é o responsável por arrumar a sala se estragar o estádio, pela manutenção do Município, ou é o Estado ou é o Município, isso não está claro, o vereador Sérgio acha que é o Estado e o Vereador Marcial, o Município que está usando e se for feito uma votação aqui, vai ter uns que irão concordar com um e outros com outro, por isso que a administração pública tem que ser no papel, limpa, clara e transparente, tem que ter convênio, porque nesse convênio vai dizer de quem é a

obrigação de arrumar as três salas de aula, se é do Município ou do Estado, então aqui não tem legalidade disso, a economia pode ter, principalmente a distância, disse que é totalmente a favorável a ceder professores para os educandários, desde que venha um convênio para cá e que faça um estudo, porque parece que dois dos educandários vai precisar se estender por muito tempo porque são assentamentos grandes e tem crianças pequenas que irão precisar sempre, aí vamos ceder, mas concursados, como aqui na quarta zona, parece que tem poucas crianças, acha que é a última leva ou tem mais uma, não vão ceder concursados, vão fazer convênio com tudo especificado como tem que ser e ceder contratado, essas coisas que estão sendo discutidas que tem que ficar bem claras, disse que o vereador Sérgio que é muito inteligente, fez muito bem a defesa, falou também, que os concursados vão ser os próximos a ser chamados, mas quando e qual a garantia? Nenhuma. Daqui a pouco passa o tempo do concurso, a única garantia que tem é aqui, a vaga, que existe, disse que está falando isso tudo e levando para o lado da legalidade porque qualquer um que se sentir prejudicado, não vai poder fazer isso, mas cada um pode entrar com um mandato de segurança ou com uma ação própria contra a câmara, se aprovar a lei, não sabe se será aprovada ou contra o Prefeito se for sancionada lá, por isso que está botando toda a legalidade aqui para dizer que todos os pontos estão sendo debatidos e demonstrado que está errado, e uma lei feita errada, ela sempre vai ser objeto de ser desmanchada, toda a lei que tiver um vício vai acabar terminando. Duas ilegalidades gritantes na lei, essa acha que é a mais fácil de suprimir, a questão da Lora Janke que já é outra justificativa, que aqui diz em substituição a professora Lora Janke, não é mais, que aqui na própria diz, em substituição para aprovar a exoneração da professora Lora Janke, ela já foi exonerada, atualmente a referida professora ocupa o cargo em extinção de atendente em creche, por ter sido aprovada em classificação em 13º lugar em educação infantil em 2016, a Prefeitura de Piratini prevê tal exoneração, uma contratação, ela era permanente, como que vai botar um emergencial? A outra, o evento futuro incerto, duas irregularidades, encontrada para substituir uma professora em anos finais do ensino fundamental na disciplina de educação física para a escola de ensino fundamental Vieira da Cunha em substituição a licença prêmio da Professora Maria Ivete Santos Silva, solicitada a mais de um ano... não é essa daqui, é a dos anos finais, a professora de Português aposentada Berenice Freitas Cereta, ora, se ela não está aposentada, é um futuro incerto, no momento em que ela se aposentar, que venha um projeto de lei para esta casa, vem hoje que disse que aprova hoje mesmo, sem problema nenhum, precisa, mas que venha para

nomear, ela não é contratada, ela é nomeada, então a lei tem um monte de irregularidades e pior que a irregularidade, porque agora aqui, tem o documento recebido, a justificativa feita pelo Município, é falha, é pífia, tentou induzir uma votação nessa casa, a justificativa comprova o quanto está irregular a contratação de algumas pessoas, então era isso que tinha que ficar esclarecido, cada ponto vai esclarecer para que não paire dúvidas porque os colegas não se manifestaram e os colegas tem que votarem, eu espero que votem contra, agradeceu o vereador Jimmy pelo aparte. o Vereador Jimmy disse que para encerrar essa questão do embasamento, que entra na questão da cautela, embasamento jurídico que se assessorou e a questão documental que é de um requerimento que foi feito por ele e pelo vereador Marcial dia três de fevereiro e teve informações de que esse requerimento chegou hoje na secretaria de educação, então como que vamos ter esse estudo documental, que o que vale é o documento, sem ter conhecimento desse documento, o conhecimento da realidade que está acontecendo no meio administrativo público, então, soluções para o município de economicidade tem, a gestão tem que procurar, diminui CCs, aumenta FGs, isso é com o executivo, então vai manter o voto contrário ao projeto.

REQUERIMENTOS: Foram registrados os seguintes requerimentos: 08 Requerimentos ao senhor Prefeito Municipal: 01 de autoria do vereador Alex Matos, 01 de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano, 03 de autoria do Vereador Jimmy Carter Porto Gonçalves, 02 de autoria do vereador Sérgio Moacir de Castro e 01 de autoria conjunta dos vereadores Jimmy Carter e Marcial Lucas Guastucci. 19 Requerimentos ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística: 03 de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano, 02 de autoria do vereador Jimmy Carter Porto Gonçalves, 01 de autoria do vereador Marcial Guastucci, 11 de autoria do vereador Mauro Castro, 01 de autoria conjunta dos vereadores Jimmy Carter e Marcial Lucas Guastucci e 01 de autoria conjunta dos vereadores Jimmy Carter, Marcial Guastucci e Mauro castro. 02 Requerimentos ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística, de autoria do vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro. 03 Requerimentos ao Secretário Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos: 01 de autoria do vereador Altino Aléxis Reyes de Matos, 01 de autoria do vereador Jimmy Carter e 01 de autoria conjunta dos vereadores Jimmy Carter e Marcial Guastucci. 02 Requerimentos ao Presidente do Legislativo de autoria conjunta dos vereadores José Auri Soares e Lourenço Silva de Souza. 04 Requerimentos ao Secretário Municipal de Saúde: 01 de autoria do vereador Alex Matos e 03 de autoria do vereador Sérgio Moacir

de Castro. 01 Requerimento ao chefe da 7ª.U.C DAER, de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano. 01 Requerimento ao Deputado Federal Pompeu de Matos, de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano e 01 Requerimento ao Deputado Federal Afonso Motta, de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano. 08 Requerimentos verbais: 01 de autoria do vereador Alex matos; 01 de autoria do vereador Carlos Caetano; 02 de autoria do vereador Jimmy Carter; 02 de autoria do vereador Lourenço Silva, 01 de autoria do vereador Mauro Castro e 01 de autoria do vereador Marcial Guastucci.

ORDEM DO DIA: Foram aprovados os seguintes Projetos: Projeto de Lei do Executivo N° 05/2017, com 05 votos a favor e 03 contra, dos vereadores Jimmy Carter, Marcial Guastucci e Mauro Castro e o Projeto de Lei do Legislativo N° 03/2017.

GRANDE EXPEDIENTE: Não houve Grande Expediente nessa sessão ordinária.

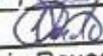
ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente Alex Matos, agradeceu a presença de todos. Logo após, declarou encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a respectiva Ata, que lida e achada conforme, será devidamente assinada por quem de direito.


ALTINO ALÉXIS REYES DE MATOS
Presidente do Legislativo – 2017


JIMMY CARTER PORTO GONÇALVES
Secretário do Legislativo - 2017

REGISTRADO
Em 20/03/2017


Jimmy Carter Porto Gonçalves
SECRETÁRIO

APROVADO
Em 20/03/17

Altino Alexis Reyes de Matos
PRESIDENTE

**POR
UNANIMIDADE**